

Estado reestrutura núcleo que monitora crimes e ameaças em ambientes digitais

NOAD passa a responder ao gabinete da Segurança Pública e ganha setores para acompanhar investigações

ILUSTRAÇÃO/IMAGEM GERADA POR IA



Núcleo reúne integrantes das polícias Civil, Militar e Técnico-Científica para analisar dados e informações obtidos em ambientes digitais

Da Redação

O Governo de São Paulo reestruturou o Núcleo de Observação e Análise Digital (NOAD), órgão da Secretaria da Segurança Pública (SSP) responsável pela análise de informações em redes sociais, aplicativos e outros ambientes da internet. A mudança foi estabelecida pela Resolução SSP nº 37, publicada no Diário Oficial do Estado.

O NOAD existe desde novembro de 2024 e atua como órgão de apoio da SSP na análise de dados e informações digitais relacionados a crimes. Com

a nova resolução, passa a ficar diretamente vinculado ao Gabinete do Secretário da Segurança Pública e ganha dois setores para organizar o encaminhamento de casos e acompanhar as providências adotadas.

O núcleo deverá identificar e monitorar atividades relacionadas ao crime organizado, grupos ou pessoas que cometam ou incentivem crimes contra crianças e adolescentes e atos premeditados de violência ou intolerância em escolas, instituições públicas e locais com concentração de pessoas, públicos ou privados.

O grupo, composto por integrantes da Polícia Civil, Polícia Militar e Superintendência da Polícia Técnico-Científica deverá analisar dados obtidos em fontes abertas e sistemas digitais, elaborar relatórios com informações e evidências coletadas e prestar apoio técnico às unidades responsáveis pelas investigações.

As unidades policiais deverão encaminhar ao núcleo informações sobre ocorrências relacionadas às áreas previstas na resolução, além de relatórios periódicos sobre o andamento das diligências.

Novos setores

Uma das mudanças é a criação do Setor de Expedientes de Polícia Judiciária. A unidade será responsável por reunir e organizar documentos necessários à instauração de inquéritos policiais e a outros atos de polícia judiciária. O material será encaminhado, por meio do gabinete do secretário, aos órgãos e autoridades responsáveis.

Também foi criado o Setor de Acompanhamento Processual, que deverá monitorar o andamento das medidas solicitadas e manter controle das providências adotadas, dos

prazos transcorridos e das pendências. O setor produzirá relatórios periódicos para o gabinete do secretário.

Com a reestruturação, o NOAD também funcionará como plataforma para concentrar trabalhos de colaboração entre agentes envolvidos na apuração de infrações cometidas em ambientes digitais. A resolução prevê cooperação com outros estados e com o governo federal. O núcleo deverá ainda estabelecer protocolos para uso e análise de dados digitais, manter atualizadas as bases e os sistemas utilizados e produzir relatórios sempre que identificar informações que exijam medidas policiais ou providências de outros órgãos.

O NOAD não será responsável pela execução de diligências de campo ou procedimentos operacionais. Essas atividades continuarão sob responsabilidade das unidades policiais encarregadas de cada investigação.

Os relatórios produzidos pelo NOAD poderão ser encaminhados às unidades policiais, às autoridades da SSP e, quando necessário, a outras instituições e entes federativos. O funcionamento do núcleo e de seus setores poderá ser regulamentado por ato do secretário da Segurança Pública. A resolução determina que as atividades respeitem a Lei de Acesso à Informação e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Indústria paulista sinaliza contração em setembro

REPRODUÇÃO/AGÊNCIA SP

Da Redação

A indústria paulista sinalizou contração da atividade em setembro, segundo o Sensor, levantamento da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). O indicador permaneceu abaixo dos 50 pontos, patamar que separa a percepção de retração da de expansão do setor.

O resultado mantém o cenário registrado nos meses anteriores. Em agosto, o Sensor havia alcançado 48,8 pontos, também indicando redução da atividade industrial. Em julho, o índice estava em 46,8 pontos. Os resultados são apresentados com ajuste sazonal.

O Sensor reúne a percepção dos empresários da

indústria de transformação paulista sobre diferentes componentes da atividade econômica. A metodologia considera fatores como condições de mercado, vendas, estoques, emprego e investimentos. Leituras acima dos 50 pontos apontam expansão, enquanto valores inferiores indicam contração.

Na medição de agosto, que antecedeu o resultado de setembro, o componente de condições de mercado havia registrado 47,5 pontos, enquanto o indicador relacionado às vendas ficou em 48 pontos. Os estoques chegaram a 46,1 pontos. Na direção contrária, emprego e investimentos permaneceram acima da linha de 50 pontos naquele



Sensor da Fiesp permanece abaixo dos 50 pontos e indica retração no setor

mês. O indicador de emprego marcou 52,8 pontos, enquanto investimentos atingiram 52,7 pontos, sinalizando expansão nesses dois componentes.

A pesquisa funciona como um termômetro da percepção dos empresários sobre o desempenho da indústria paulista. O levantamento é realizado mensalmente e permite acompanhar as expectativas do setor em relação ao ritmo da produção e às condições para os negócios. Com o indicador novamente abaixo dos 50 pontos em setembro, o Sensor mantém a sinalização de contração da atividade no Estado. O resultado também mostra que a percepção de menor ritmo da indústria permanece pelo terceiro mês consecutivo.